



Candidatura

A pressão para que o governador Tarcísio de Freitas seja candidato à Presidência da República, em 2026, tem aumentado, e lideranças do Centrão avaliam que será difícil o governador não ceder. Com isso, Tarcísio tem adotado uma estratégia para manter aberta tanto a reeleição no Estado ou uma candidatura à Presidência. Para isso, tem conversado com marqueteiros para realizar mudanças na comunicação e calibrar seu discurso para se projetar além do Estado. Tarcísio ainda faz questão de frisar que sua preferência é permanecer em São Paulo, onde avalia que terá uma reeleição tranquila.

Candidatura I

Contudo, o governador também se prepara para evitar que sua possível candidatura parta do zero em uma eventual disputa presidencial. A intenção é chegar ao momento da decisão já com discurso, equipe e articulação política minimamente estruturados. Na última semana, inclusive, houve jantar na casa do presidente do União Brasil, Antonio de Rueda, em Brasília, sem a presença da família Bolsonaro, que reuniu figuras de peso do PP, Republicanos, MDB, PSD e PL. O encontro foi uma espécie de pacto dos partidos de centro-direita em torno da eventual candidatura Tarcísio ao Planalto.

Candidatura II

Se decidir mesmo disputar o Planalto, Tarcísio precisará, obrigatoriamente, deixar o governo de São Paulo em abril próximo. Já há, inclusive, especulações sobre quem poderia ser o eventual vice de Tarcísio. Entre os nomes ventilados para a missão, estão o senador e presidente do PP, Ciro Nogueira (PI) e a senadora Tereza Cristina (PP-MS). Porém, o governador repete que qualquer movimento dependerá do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Chance

Parlamentares da centro-direita têm afirmado que a única chance de o ex-presidente Jair Bolsonaro conseguir algum alívio na pena a ser imposta pelo Supremo Tribunal Federal (STF) é se o governador Tarcísio de Freitas for eleito para o Planalto. Assim, afirmam que Bolsonaro não terá escolha a não dar o aval para o governador se candidatar. A expectativa é de que, a partir de setembro, o ex-presidente seja condenado pelo STF na ação da trama golpista. A aposta dos parlamentares do Centrão é que "se agosto foi ruim para Bolsonaro e seus filhos, setembro será pior", diante do veredicto do STF.

Ato

O PT planeja manifestações no 7 de Setembro, data em que bolsonaristas devem ir às ruas para defender o ex-presidente. A data irá coincidir com o período do julgamento de Bolsonaro no STF, que deverá começar, na quarta (2) de setembro, com sessões até o dia 12. Os petistas querem fazer contraposição ao grupo político adversário. De acordo com o presidente do PT, Edinho Silva, o partido faz convocação para que o 7 de Setembro seja nacional e ocorra em todos os estados.

Eleições

O secretário municipal de Segurança de São Paulo, Orlando Mo-

randu, falou à *Folha*, que ainda não pensou sobre as eleições de 2028 se pretende, ele ou a esposa e deputada estadual, Carla Morando, disputarem para prefeito de São Bernardo. "Fora do radar, fazer qualquer projeção para 2028", disse. Porém, destacou que em 2026 tem uma "eleição importante". Frisou que era trabalhar "muito", seja como candidato ou não, para mudar o atual cenário, "tirar o PT do poder, claramente, isso estou afirmando, seja como candidato ou cabo eleitoral", ressaltou.

Eleições I

Morando também revelou que "gostaria muito" que o governador Tarcísio fosse candidato a presidente. "Entendo que ele, se aceitar esse desafio, o prefeito Ricardo Nunes já disse que se colocará à disposição para auxiliar, inclusive reafirmou isso, na terça (26), se necessário, renunciando o cargo de prefeito para ser candidato a governador, pensando num projeto nacional. Acho que isso é a coisa mais importante. Precisamos recuperar o Brasil", avaliou.

Projeto

Projeto de lei do deputado estadual Luiz Fernando (PT) pretende proibir que empresas investigadas ou condenadas por corrupção façam propaganda em equipamentos do Governo do Estado, como ocorreu na Estação Saúde-Ultrafarma, da linha 1-Azul, cujo sócio da instituição foi preso. "Não podemos aceitar que o Governo tenha qualquer tipo de relação com essas instituições investigadas ou condenadas. Acabam causando prejuízos bilionários ao Estado e, ainda, se beneficiando de propagandas em locais de grande movimentação, como uma estação de trem ou metrô", destaca o deputado.

Aprovação

Pesquisa de opinião pública, realizada pelo Instituto Paraná Pesquisas, apontou que o prefeito de Santo André, Gilvan Ferreira (PSDB), apresenta índice de aprovação popular de 78,3%, contra 18,1% que desaprovam, enquanto 3,6% não souberam responder. O estudo foi realizado entre os dias 16 e 20 de agosto, com uma amostra de 810 moradores da cidade. A margem de erro é de 3,5 pontos percentuais. "Recebo esses números com muita humildade e serenidade. Eles mostram que a população reconhece os avanços que Santo André tem conquistado e confia na nossa capacidade de continuar transformando a cidade", disse Gilvan.

Deu na Mídia

O jornal britânico *The Economist* publicou, na quinta (28), matéria com o título: "Brasil oferece aos Estados Unidos uma lição de maturidade democrática". A reportagem menciona a interferência do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, no Brasil: "Felizmente, a interferência de Trump provavelmente terá um efeito contraproducente. Apenas 13% das exportações brasileiras vão para os EUA, e consistem principalmente de commodities, para as quais novos mercados podem ser encontrados (...) Até agora, os ataques de Trump apenas fortaleceram a posição de Lula nas pesquisas de opinião e lhe deram uma desculpa para qualquer notícia econômica ruim antes da próxima eleição, em outubro de 2026".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: ABC **Página:** 2